

# Release de Resultados **1T17**



# PBG S.A.

05 de Maio de 2017  
Release de Resultados 1T17

## Cotação (31/03/2017)

PTBL3 - R\$2,89 | ação

## Valor de Mercado (31/03/2017)

R\$ 458 milhões

US\$ 141 milhões

## Quantidade de ações (31/03/2017)

Ordinárias: 158.488.517

Free Float = 45,97%

## Relações com Investidores

**John Shojiro Suzuki**

Diretor Financeiro e RI

**Gladimir Brzezinski**

Controller

[dri@portobello.com.br](mailto:dri@portobello.com.br)

el. (48) 3279-2237



PortobelloGrupo



### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 1T17

A PBG S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM), atual denominação da Portobello S.A., apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2017. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

#### Sobre a PBG S.A.

A PBG S.A. é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, com receita bruta anual de R\$ 1,3 bilhões. Suas vendas, acima de 40 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio da rede Portobello Shop, *home centers*, incorporadoras e construtoras, além de clientes dos cinco continentes, com as marcas Portobello e Pointer.

### DESTAQUES

- **RECEITA LÍQUIDA** de R\$ **236** milhões, **semelhante** ao 1T16;
- **LUCRO BRUTO** de **R\$ 96** milhões, **7% acima** do 1T16. E **MARGEM BRUTA** de **41%**, a **melhor** margem trimestral da Companhia em 15 anos;
- **EBITDA** atinge **R\$ 53** milhões, com margem EBITDA de 22%. EBITDA ajustado de R\$ 32 milhões, com margem de 14%;
- **LUCRO** líquido de **R\$ 20** milhões;
- **Redução** do **ENDIVIDAMENTO** líquido no montante de R\$ 42 milhões, **9%** inferior ao 1T16, com **redução** significativa da **relação dívida/EBITDA**.

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2017 apresentou um desempenho em linha com as expectativas da Companhia. A leve retomada da economia e melhora das expectativas de consumo trouxeram algum otimismo ao mercado. O início da redução da taxa de juros e controle inflacionário também indicam um cenário favorável para retomada do crescimento e melhora de rentabilidade do grupo PBG.

A receita no 1T17 somou R\$ 236 milhões, praticamente igual ao 1T16. Segundo a Abramat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou queda de 6,6% entre o 1T17 e o 1T16, o que aponta para o ganho de *market share* da Companhia no setor.

## PBG S.A. e empresas controladas

### Release de Resultados

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A receita no mercado interno caiu 4%, justificada pela opção da Companhia pela venda de volumes menores, mas com um *mix* mais rentável. A margem bruta consolidada apresentou um ganho de 4pp entre 1T17 e 1T16. No mercado externo, houve um crescimento de 5% em Reais impactado diretamente pelo aumento de exportações. Foram US\$ 13 milhões no primeiro trimestre de 2017, o que representa um aumento de 33% em relação ao 1T16.

No âmbito corporativo, houve avanços importantes em gestão de despesas. A revisão e otimização de gastos através da metodologia de Orçamento Base Zero em 2016, já provocou reduções em 2017. E a readequação dos novos negócios ao contexto atual de mercado permitiu uma melhor relação entre as despesas e a receita líquida. Estas ações somadas ao aumento da margem bruta permitiram uma melhora na margem EBITDA ajustada de 5 pp. A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 53 milhões e o lucro líquido R\$ 20 milhões no 1T17.

A rede de franquias Portobello Shop está atualmente com 143 lojas e recebeu em 2017, mais uma vez, o Selo de Excelência em Franchising 2017, consolidando o diferencial competitivo da rede que conta com linha exclusiva de produtos, atendimento personalizado e serviços que auxiliam na compra e desenvolvimento da obra. Neste segmento, as lojas próprias apresentaram resultados positivos no 1T17 e melhora significativa da sua performance econômica quando comparada ao 1T16.

Na marca Pointer, houve o aumento nos preços de venda e melhora das margens brutas, pela venda de um *mix* de produtos mais rentável. O novo negócio colaborou com o incremento das vendas do período e apresenta sinais de avanço para alcançar o equilíbrio financeiro. Continua em andamento o plano de otimização e adequação da fábrica e marca Pointer. Desta forma, na planta de Alagoas, a produção permanece abaixo da capacidade produtiva para adequar os níveis de estoque à demanda.

Na planta de Tijucas, a produção alcançou um novo recorde de volume em março. No 1T17, os custos fabris foram positivamente afetados pela redução do preço do gás natural. E a fábrica mantém as iniciativas de otimização contínua da estrutura fabril.

O desempenho favorável do primeiro trimestre suporta a confiança da Companhia em sua estratégia, modelo de negócio, gestão e diferenciais competitivos. E reafirma-se que ao longo de 2017 serão perceptíveis os ganhos naturais de uma empresa competitiva e bem estruturada.

## PBG S.A. e empresas controladas

### Release de Resultados

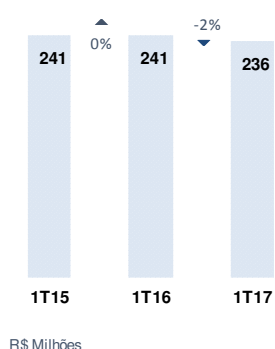
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

		R\$ mil	1T15	1T16	1T17	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta		305.231	307.444	296.203	-4%
	Receita líquida		241.356	241.361	235.634	-2%
	Lucro bruto		91.191	89.572	95.877	7%
	<i>Margem bruta</i>		37,8%	37,1%	40,7%	3,6 p.p.
	EBIT		30.672	12.661	42.877	239%
	<i>Margem EBIT</i>		12,7%	5,2%	18,2%	13 p.p.
	Resultado financeiro		(13.904)	(19.620)	(15.445)	-21%
	Lucro líquido		10.789	(6.220)	19.872	-419%
	<i>Margem líquida</i>		4,5%	-2,6%	8,4%	11 p.p.
	EBITDA		37.156	22.053	52.720	139%
<i>Margem EBITDA</i>		15,4%	9,1%	22,4%	13,2 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente		1,1	1,4	1,3	(0,16)
	Dívida líquida		431.085	478.994	437.366	-9%
	Dívida líquida/EBITDA		2,4	3,2	3,0	(0,16)
	Dívida líquida/PL		1,8	2,1	1,7	(0,38)
PTBL3	Cotação fechamento		3,70	2,08	2,89	39%
	Valor de mercado		586.408	329.656	458.032	

## Receita Líquida

Receita Líquida



A receita líquida consolidada totalizou R\$ 236 milhões no 1T17, mantendo um desempenho praticamente igual ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do mercado interno representou 83% do total e caiu 4% em relação a 1T16. A redução acompanha a retração do mercado. De acordo com a ABRAMAT, o mercado interno de materiais de acabamento no 1T17 apresentou redução de 6,6% (deflacionado) no faturamento bruto em relação a 1T16.

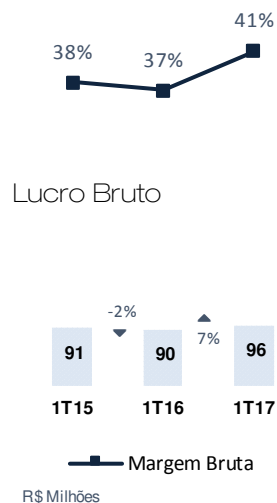
No mercado externo, as vendas cresceram 5% em relação ao 1T16. As exportações neste trimestre alcançaram 13 milhões de Dólares, sendo 40% deste montante faturado em março, mês em que a Companhia superou seu recorde histórico de exportações.

	1T15	1T16	1T17	▲%
<b>Receita líquida</b>	<b>241.356</b>	<b>241.361</b>	<b>235.634</b>	<b>-2%</b>
Mercado Interno	211.730	202.493	194.796	-4%
Mercado Externo	29.626	38.868	40.838	5%



**Lucro Bruto**

O lucro bruto totalizou R\$ 96 milhões no primeiro trimestre de 2017, apresentando crescimento de 7% em relação ao primeiro trimestre 2016. A margem bruta apresentou ganho de 4 pp, afetada pela venda de um *mix* de produtos com maior rentabilidade. Há 15 anos a Companhia não apresentava uma margem trimestral tão alta. O bom desempenho é resultado dos esforços para qualificação das vendas com produtos mais rentáveis e de maior valor agregado, apesar do menor volume de vendas.



**Resultado Operacional**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 57 milhões no 1T17, sendo 7% inferiores ao mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente do aumento na eficiência dos gastos com operadores logísticos e adequação da sua capacidade de operação. As despesas com fretes e estrutura logística representam 17% das despesas comerciais. A Companhia acredita que a construção de uma estrutura de distribuição mais eficaz é um diferencial importante para o posicionamento da empresa no mercado via melhora na qualidade do serviço.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas representaram 24% no 1T17, semelhante ao desempenho do 1T16. A Companhia entende que este é o valor adequado para suportar sua operação atualmente.

	1T15	%RL	1T16	%RL	1T17	%RL	▲%
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(60.519)</b>	<b>25%</b>	<b>(76.911)</b>	<b>32%</b>	<b>(53.000)</b>	<b>22%</b>	<b>-31%</b>
Vendas	(44.873)	19%	(61.146)	25%	(56.686)	24%	-7%
Gerais e administrativas	(7.534)	3%	(8.911)	4%	(8.275)	4%	-7%
Outras receitas (despesas)	(8.112)	3%	(6.854)	3%	11.961	-5%	-275%

As despesas administrativas totalizaram R\$ 8 milhões, 7% menores do que o mesmo período de 2016. Em relação à receita líquida, elas passaram de 3,7% no 1T16 para 3,5% em 1T17, sobretudo pela adequação da estrutura para a operação Pointer/Alagoas e revisão da estrutura de gastos realizada no final de 2016.

As outras receitas/despesas operacionais no 1T17 foram impactadas positivamente pela reversão da provisão para contingência tributária referente à exclusão do ICMS da base de cálculo da apuração de Pis/Cofins, no montante de R\$ 20 milhões. Em março o Superior Tribunal Federal se posicionou favorável ao entendimento de que o ICMS não deve compor a base de apuração dos impostos Pis/Cofins, o que permitiu à Companhia alterar o entendimento sobre o assunto e reverter a provisão para perda. Foram cerca de R\$ 20 milhões revertidos contra outras receitas operacionais e R\$ 3 milhões na rubrica de receitas financeiras. A decisão também altera doravante a tributação das vendas a partir de março de 2017. Os impactos na Receita Líquida serão percebidos ao longo do ano.

## PBG S.A. e empresas controladas

### Release de Resultados

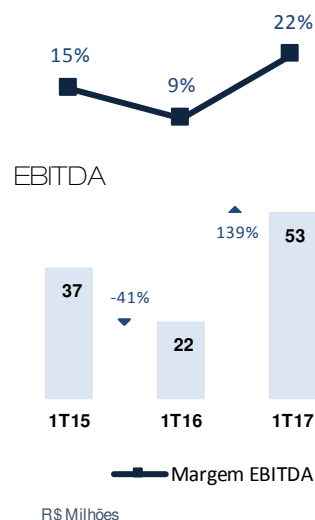
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As outras receitas/despesas operacionais no 1T17 foram ainda negativamente impactadas pelo custo de ociosidade no valor de R\$ 4 milhões, para adequação da produção aos volumes de vendas da fábrica no Nordeste.

## EBITDA

A Companhia encerra o primeiro trimestre com EBITDA de R\$ 53 milhões, o que representa um crescimento de 139% sobre o mesmo período de 2016 e margem de 22%.

Neste trimestre o EBITDA foi impactado positivamente pela reversão da provisão para contingência tributária referente à exclusão do ICMS da base de cálculo da apuração de Pis/Cofins. Se desconsiderado o efeito da reversão, o EBITDA seria de R\$ 32 milhões, 47% acima do 1T16.



	1T15	1T16	1T17	▲%	%RL
Lucro líquido	10.789	(6.220)	19.872	-419%	8%
(+) Resultado financeiro	13.904	19.620	15.445	-21%	7%
(+) Depreciação e amortização	6.484	9.392	9.843	5%	4%
(+) Impostos sobre lucro	5.979	(739)	7.560	-1123%	3%
<b>EBITDA</b>	<b>37.156</b>	<b>22.053</b>	<b>52.720</b>	<b>139%</b>	<b>22%</b>
(+) Pré-Oper Fábrica Alagoas / (-) Reversão Provisão Tributária	3.602	-	(20.248)		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>40.758</b>	<b>22.053</b>	<b>32.472</b>	<b>47%</b>	
<b>%RL</b>	<b>17%</b>	<b>9%</b>	<b>14%</b>		

## Lucro Líquido

O 1T17 apresentou lucro líquido de R\$ 20 milhões, superior ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela reversão da provisão para contingência tributária referente à exclusão do ICMS da base de cálculo da apuração de Pis/Cofins.

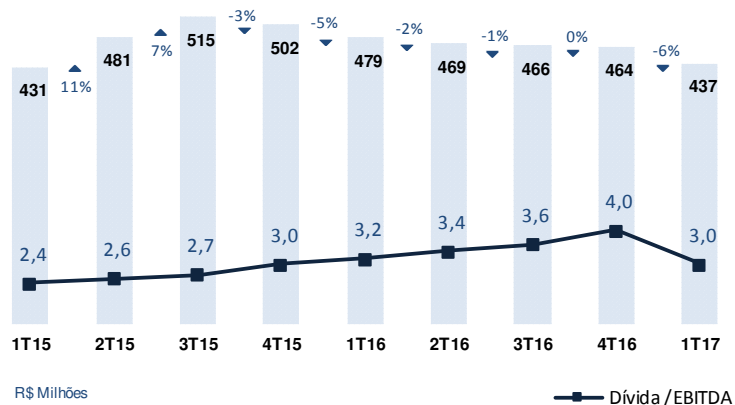
## PBG S.A. e empresas controladas

### Release de Resultados

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

### Dívida Líquida



O endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 437 milhões ao fim de março de 2017, o que equivale a 3,0X o EBITDA dos últimos 12 meses e a 1,7X o patrimônio líquido. Nos últimos 18 meses houve a redução constante do endividamento líquido, e no 1T17 foi alcançado o mesmo patamar do 1T15. Além disso, após subsequentes trimestres com aumento, o nível de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA,

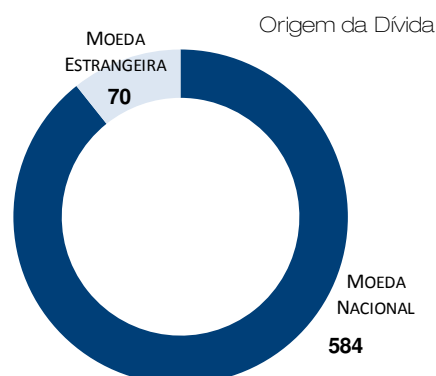
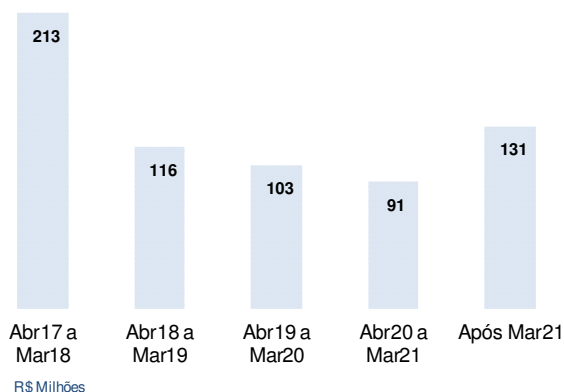
sofreu uma significativa redução, saindo de 4,0x no 4T16 para 3,0x no 1T17.

Em março de 2017, já foi obtido “*waiver*” para a cláusulas mínimas de “*covenants*” que não foram atingidas no contrato de financiamento junto ao DEG. Em relação às debêntures, a Companhia mantém-se dentro dos novos limites aprovados pelos debenturistas na renegociação de agosto de 2016.

	Mar-15	Mar-16	Mar-17	▲ R\$
Endividamento Bancário	574.997	661.399	575.646	(85.753)
Endividamento Tributário	84.125	81.772	78.029	(3.743)
<b>(=) Endividamento bruto</b>	<b>659.122</b>	<b>743.171</b>	<b>653.675</b>	<b>(89.496)</b>
(+) Disponibilidades	(137.503)	(177.963)	(125.293)	52.670
(+) Créditos partes relacionadas	(90.534)	(86.214)	(91.016)	(4.802)
<b>(=) Endividamento líquido</b>	<b>431.085</b>	<b>478.994</b>	<b>437.366</b>	<b>(41.628)</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	178.087	151.650	145.979	(5.671)
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>2,4</i>	<i>3,2</i>	<i>3,0</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>1,8</i>	<i>2,1</i>	<i>1,7</i>	

O saldo do endividamento bruto está dividido em 33% com vencimento no curto prazo e 67% no longo prazo.

### Cronograma de Amortização (endividamento bruto)

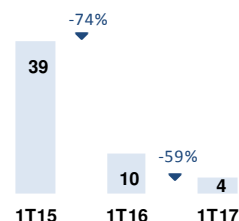




## INVESTIMENTOS

No 1T17, os investimentos em ativos fixos foram contidos e totalizaram R\$ 4 milhões. Deste montante, R\$ 3 milhões (71%) correspondem à preparação do parque fabril em Tijucas para produção de produtos com maior valor agregado. Os demais investimentos foram destinados a adequações no parque fabril Alagoas (19%) e sistemas (10%).

Investimentos

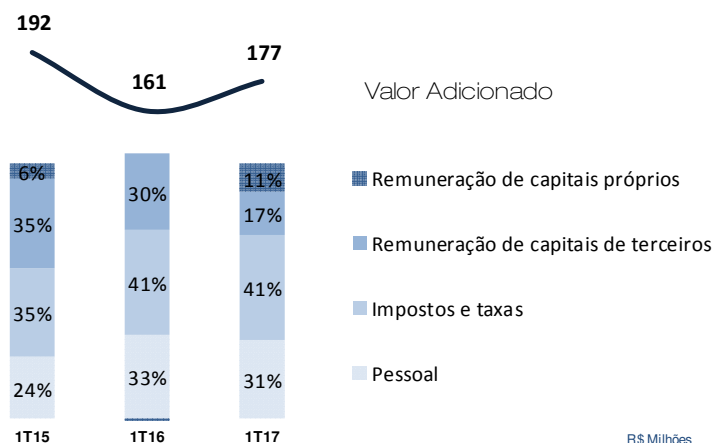


## REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Serão distribuídos dividendos totais de 25% referente ao exercício de 2016, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017. O montante a pagar será de R\$ 505 mil e a data de pagamento é 1º de junho de 2017. Desta forma, a remuneração total dos acionistas referente ao exercício de 2016 representará um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 0,16%.

## VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no 1T17 totalizou R\$ 177 milhões (R\$ 161 milhões no 1T16). Deste montante, 41% foi destinado a tributos, 31% para remuneração do trabalho (pessoal), 17% para remuneração de terceiros e 11% retido como lucro do período.



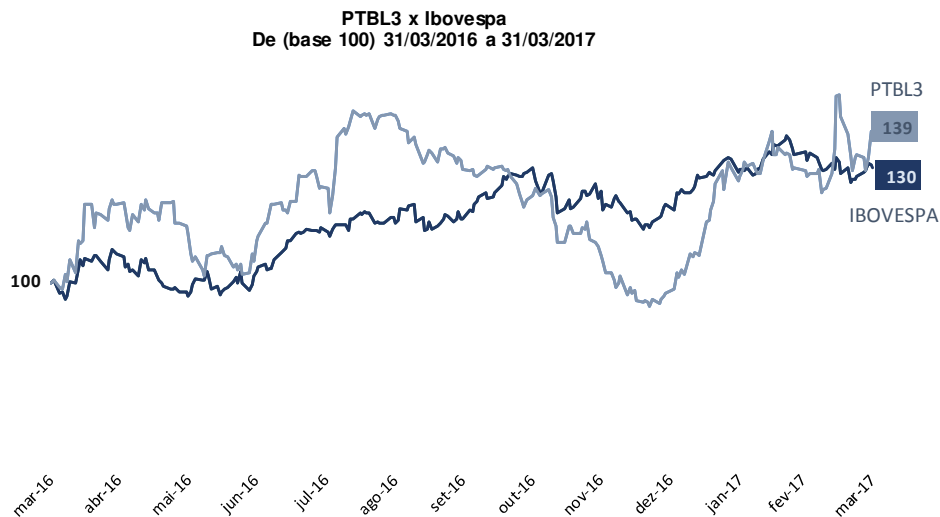
## PBG S.A. e empresas controladas

### Release de Resultados

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de março de 2017 cotadas a R\$ 2,89, resultando em uma valorização de 39% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 30%.



O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 20 milhões, apresentando um aumento de 290% frente aos R\$ 5,1 milhões do mesmo período anterior. Ao final do 1T17, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 458 milhões (R\$ 330 milhões em março de 2016).

## PERSPECTIVAS

- Após dois anos de forte recessão, 2017 inicia-se com expectativas de estabilização gradual da atividade econômica do setor e crescimento do PIB, bem como redução da inflação e, por consequência, da taxa de juros;
- O mercado de construção civil apresenta sinais de retomada no varejo e, na Engenharia, ainda sinais de recessão;
- Internamente, a Companhia mantém o foco para a qualificação do *mix* de vendas, buscando ganho de margem;
- A Portobello Shop continua com a estratégia de expansão da área de vendas e exposição. Para 2017, o alvo é aumentar o número de unidades na rede em 6%;
- O controle diligente de custos e despesas vem sendo mantido. A perspectiva é que a melhora nos custos fabris causada pela redução do custo do gás natural se estenderá para todo ano de 2017;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual. E a expectativa é que o negócio alcance melhor rentabilidade, mesmo com a previsão de uma recuperação mais lenta para o mercado no Nordeste;
- A Administração manterá os esforços para redução do endividamento e melhora da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro e preservação da liquidez;

## PBG S.A. e empresas controladas

### Release de Resultados

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- São mantidas as ações para rentabilização dos ativos existentes e não estão previstos investimentos significativos para 2017;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

## AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o primeiro trimestre de 2017, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

## COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

### Conselho de Administração

Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Roberto Alves de Souza Waddington	Conselheiro (Independente)
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)

### Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo

## TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Quinta-feira, 11 de maio de 2017 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao ano de 2016.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia ([www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)).

**PBG S.A. e empresas controladas**

Release de Resultados

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Balanço Patrimonial**

<b>Ativo</b>	<b>31-mar-17</b>	<b>31-dez-16</b>	<b>Passivo</b>	<b>31-mar-17</b>	<b>31-dez-16</b>
<b>Circulante</b>	<b>543.226</b>	<b>535.369</b>	<b>Circulante</b>	<b>426.023</b>	<b>409.155</b>
Disponibilidades	118.662	105.745	Empréstimos/Debêntures	202.549	197.004
Contas a Receber	205.252	215.379	Fornecedores e Cessão de Crédito	133.219	124.451
Estoques	186.649	185.880	Impostos e Contribuições Sociais	26.724	25.188
Impostos a Recuperar	13.015	19.079	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.170	27.155
Despesas antecipadas	7.263	3.530	Adiantamentos de Clientes	16.073	17.977
Outros	12.385	5.756	Dividendos a pagar	871	915
			Outros	15.417	16.465
<b>Não Circulante</b>	<b>706.279</b>	<b>701.991</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>563.297</b>	<b>589.746</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>257.791</b>	<b>247.847</b>	Empréstimos/Debêntures	373.097	389.657
Depósitos Judiciais	84.392	81.742	Fornecedores	71.137	68.990
Impostos a Recuperar	5.649	6.124	IR e CSLL Diferidos	12.709	3.250
Ativo Tributário	27.567	26.735	Parcelamento Obrigações Tributárias	67.992	69.342
Créditos Partes Relacionadas	91.016	89.423	Provisões	38.362	58.507
Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208			
Outros Ativos Não Circulante	16.959	11.615			
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>260.185</b>	<b>238.459</b>
<b>Investimentos</b>	<b>266</b>	<b>243</b>	Capital Social	119.565	119.565
<b>Imobilizado</b>	<b>428.717</b>	<b>433.348</b>	Reservas de Lucro	121.129	121.129
<b>Intangível</b>	<b>19.505</b>	<b>20.553</b>	Outros Resultados Abrangentes	(688)	(2.246)
			Lucros Acumulados	20.160	-
			Part Acionistas Não Controladores	19	11
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.249.505</b>	<b>1.237.360</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.249.505</b>	<b>1.237.360</b>

Visite o site de Relações com Investidores: [www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)